

# Influência do peso ao primeiro parto no desempenho reprodutivo subsequente de fêmeas suínas

José Zacarias Rampi<sup>1</sup>, David Emilio Santos Neves de Barcellos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Autor, Medicina Veterinária - UFRGS.

<sup>2</sup>Orientador, Setor de Suínos - UFRGS.



UFRGS  
PROPEAQ

XXV SIC  
Salão Iniciação Científica

CA - Ciências Agrárias

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A condição corporal de fêmeas suínas ao primeiro parto possui impacto no desempenho reprodutivo subsequente, influenciando a produtividade e longevidade da matriz. A manutenção das reservas corporais ou um baixo catabolismo durante a lactação é importante para a produção de leite, manutenção das funções ovarianas, retorno à atividade reprodutiva pós desmame e um possível aumento da leitegada no parto subsequente [1]. Uma adequada condição corporal neste período reduz os riscos de perdas excessivas durante a primeira lactação. Apesar de possuírem um papel muito importante na vida produtiva da fêmea, o peso da matriz no momento do parto e ao desmame são medidas pouco exploradas na maioria das granjas. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do peso ao primeiro parto em relação ao intervalo desmame-estro (IDE), taxa de parto e nascidos totais do parto subsequente.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi realizado em uma granja tecnificada de suínos localizada no estado de Santa Catarina. Para o estudo foram pesadas 494 fêmeas primíparas Landrace x Large White (Camborough®, Agroceres PIC) (Figura 1), logo após o parto e ao desmame para avaliar a perda de peso corporal durante o período lactacional. As fêmeas foram divididas em dois grupos de acordo com o peso ao parto, sendo que a formação dos grupos foi feita levando em consideração o valor da mediana (207 kg) da população avaliada (Tabela 1). O peso médio ao primeiro parto diferiu estatisticamente entre os grupos ( $P < 0,05$ ).

**Tabela 1.** Distribuição das fêmeas de acordo com o peso ao primeiro parto levando em consideração a mediana (207 kg).

Grupos	Divisão dos grupos	Nº de fêmeas	% de distribuição dos animais
1	< 207,00 Kg	n= 260	52,6%
2	> 207,01 Kg	n= 234	47,4%



**Figura 1.** Pesagem logo após o parto e ao desmame.

## RESULTADOS

O número de leitões nascidos totais no primeiro parto, leitões desmamados e a duração da lactação não diferiram entre os grupos (Tabela 2). O peso das fêmeas após o desmame teve diferença ( $P < 0,05$ ) entre os grupos, mostrando que a diferença de peso se manteve durante o período lactacional. Não foi observada diferença estatística no catabolismo lactacional entre os grupos ( $P > 0,06$ ).

**Tabela 2.** Resultados observados durante o primeiro parto e primeira lactação.

Grupos	1	2
Peso ao primeiro parto, Kg	194,0 <sup>a</sup> ± 9,17	220,9 <sup>b</sup> ± 11,39
Peso após o desmame, Kg	174,2 <sup>a</sup> ± 19,94	198,9 <sup>b</sup> ± 19,92
Catabolismo, %	10,1 ± 4,80	10,0 ± 4,85
Nascidos primeiro parto	12,3 ± 2,86	12,1 ± 2,89
Desmamados	10,5 ± 1,80	10,4 ± 1,81
Duração da lactação, dias	23,2 ± 3,15	22,2 ± 3,14

a,b na mesma linha diferem estatisticamente ( $P < 0,05$ ).

Com relação ao IDE e a taxa de parto subsequente não foram observadas diferenças estatísticas entre os grupos ( $P > 0,06$ ), porém os leitões nascidos totais no parto subsequente diferiram estatisticamente ( $P < 0,06$ ) (Tabela 3).

**Tabela 3.** Resultados observados durante o segundo parto.

Grupos	1	2
IDE, dias	7,7	7,7
Taxa de parto, %	88,1	85,5
Nascidos totais	11,9 <sup>a</sup> ± 3,38	12,6 <sup>b</sup> ± 3,38

a,b na mesma linha diferem estatisticamente ( $P < 0,06$ ).

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A maior reserva corporal de tecidos (magro e adiposo) permite um melhor aporte nutricional circulante no sangue em situações de alta demanda metabólica. Dessa forma, reduz os efeitos negativos sobre o desenvolvimento folicular, qualidade dos folículos e a maturação dos oócitos, permitindo uma maior sobrevivência embrionária e a manutenção de um bom número de leitões no parto subsequente [2]. Portanto, fêmeas primíparas com maior peso ao parto apresentaram maior leitegada no parto subsequente.

## REFERÊNCIAS

- CLOWES E.J., AHERNE F.X., SCHAEFER A.L., FOXCROFT G.R. & BARACOS V.E. Parturition body size and body protein loss during lactation influence performance during lactation and ovarian function at weaning in first-parity sows. In: *Journal of Animal Science*. pp.1517-1528. 2003.
- QUESNEL H. Nutritional and lactational effects on follicular development in the pig. In: *Proceedings of the 8th International Conference on Pig Reproduction* (Banff, Canada). pp.121-134. 2009.